

COMPLEXO DE SUSTENTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA



CONHEÇA ABAETETUBA - PARÁ

ABAETETUBA ESTÁ LOCALIZADA NA MESORREGIÃO NORDESTE PARAENSE, ESTADO DO PARÁ.



ÁREA 1.610,654 km²

POPULAÇÃO [2022]	158.188 pessoas
DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2022]	98,21 hab./km2
BIOMA	AMAZÔNIA
CLIMA	TROPICAL
PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	AGRICULTURA FAMILIAR; COMERCIO E SERVIÇO; FUNCIONALISMO PÚBLICO E PESCA.



CONHEÇA O COMPLEXO DE SUSTENTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA - CSMA

A tríade formada pela Sala Verde, a Usina de Triagem de Resíduos e o Viveiro Agroflorestal representam ações complementares que visam preservar o meio ambiente, educar a comunidade e promover práticas de gestão ambiental mais eficientes. Cada um desses componentes desempenha um papel essencial, criando um ciclo virtuoso que beneficia tanto o ambiente quanto os cidadãos de Abaetetuba.



A TRÍPLICE AÇÃO DO CSMA



CENTRO DE TRIAGEM



SALA VERDE



VIVEIRO AGROFLORESTAL



CENTRO DE TRIAGEM

Função Principal: O centro de Triagem de Resíduos é o espaço destinado a COOCAMARA a qual tria e processa materiais recicláveis, proporciona dignidade e renda aos cooperados, transformando a vida de muitas famílias.



Benefícios para a Cidade:

- Redução do volume de lixo enviado aos aterros;
- Diminuição de custos com gestão de resíduos;
- Preservação ambiental a longo prazo e redução de poluentes.

Benefícios Sociais:

- Geração de Renda e Inclusão Social para os cooperados;
- Capacitação Profissional e Desenvolvimento Pessoal dos cooperados;
- Fortalecimento da cooperativa e Melhoria da Qualidade de Vida.





CENTRO DE TRIAGEM





SALA VERDE

Função Principal: A Sala Verde promove a educação ambiental em Abaetetuba, através de atividades educativas que incentivam práticas sustentáveis e a conscientização da comunidade sobre a importância da preservação do meio ambiente.



- **Atividades:** Palestras, workshops, oficinas e ações educativas para promover práticas sustentáveis;
- **Espaço de Troca:** Serve como ponto de encontro para a comunidade, incentivando a participação ativa na proteção ambiental;
- **Importância:** A educação ambiental transforma a cultura local, ajudando a população a adotar hábitos mais sustentáveis e melhorar a qualidade do ambiente urbano.





SALA VERDE





VIVEIRO AGROFLORESTAL

Função Principal: fomentar a produção de mudas de árvores nativas desempenhando um papel essencial no reflorestamento de áreas degradadas e na recuperação da biodiversidade local, combatendo o desmatamento e preservando os ecossistemas nativos.



- **Preservação da Biodiversidade:** Contribui para a recuperação de ecossistemas e combate ao desmatamento;
- **Promoção de Práticas Sustentáveis:** Incentiva a regeneração das florestas e práticas agrícolas sustentáveis;
- **Sensibilização da Comunidade:** Engaja os moradores em plantios e ações de reflorestamento.





VIVEIRO AGROFLORESTAL



OBJETIVOS E BENEFÍCIOS QUANTIFICADOS

O Complexo de Sustentabilidade de Abaetetuba tem como principais objetivos promover a educação ambiental contínua por meio da Sala Verde, reduzir significativamente o volume de resíduos recicláveis descartados de forma inadequada através da Usina de Triagem, e fomentar a restauração ecológica com a produção de mudas no Viveiro Agroflorestal. Essas ações também visam fortalecer a inclusão socioproductiva, gerando trabalho e renda para famílias diretamente envolvidas, ao mesmo tempo em que consolidam políticas públicas permanentes de gestão ambiental no município.

Os benefícios dessa estrutura integrada são expressivos. A Sala Verde já sensibilizou cerca de mil pessoas, entre estudantes, professores, agentes comunitários e lideranças locais — por meio de oficinas, campanhas e ações educativas. Na Usina de Triagem, aproximadamente 7 mil toneladas de resíduos recicláveis são processadas por mês, contribuindo não apenas para a redução da poluição urbana, mas também para o sustento de mais de 15 famílias cooperadas. Já o Viveiro Agroflorestal produz cerca de 60 mil mudas por ciclo, entre espécies nativas e frutíferas, utilizadas em projetos de reflorestamento em áreas degradadas, urbana e rural, ações comunitárias e distribuição gratuita à população. Essas mudas têm contribuído para o aumento de áreas verdes em cerca de 20 hectares ao ano. Estima-se ainda que, graças à atuação conjunta dos três eixos do Complexo, o município tenha conseguido reduzir em até 20% o volume de resíduos dispostos de forma inadequada, promovendo um ambiente mais limpo, saudável e sustentável para a população. Dessa forma, o Complexo se consolida como uma referência na gestão ambiental integrada na região amazônica.

PONTOS FORTES, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS

Um dos principais pontos fortes do Complexo de Sustentabilidade de Abaetetuba é a sua capacidade de articulação interinstitucional, que se reflete na forte integração entre secretarias municipais e o Ministério do Meio Ambiente, por meio do programa Sala Verde. A atuação da Sala Verde como núcleo articulador da educação ambiental permitiu a construção de parcerias sólidas com outras pastas, como as secretarias de Educação, Assistência Social, promovendo ações conjuntas que ampliam o alcance e a efetividade das iniciativas sustentáveis no território. Essa abordagem intersetorial garante que a pauta ambiental esteja presente em políticas públicas transversais, como alimentação escolar, arborização urbana e inclusão produtiva, entre outras.

Entre os pontos fortes, destacam-se a mobilização comunitária contínua, a valorização dos catadores e a capacidade técnica da equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), que lidera as ações com planejamento, monitoramento e foco em resultados. A parceria com o Ministério do Meio Ambiente, via Sala Verde, proporcionou acesso a materiais didáticos, capacitações, metodologias participativas e visibilidade nacional das ações locais.

Contudo, alguns desafios ainda persistem, como a limitação orçamentária para expansão física e operacional das estruturas e a necessidade de renovação constante do engajamento das equipes intersetoriais. Além disso, o alto volume de resíduos sólidos gerado pela população urbana exige investimentos contínuos em educação ambiental e infraestrutura de coleta seletiva.

Como lições aprendidas, destaca-se que o sucesso da política ambiental depende do envolvimento coletivo e da institucionalização das práticas sustentáveis. A criação de agendas conjuntas entre secretarias, mediadas pela Sala Verde, mostrou-se uma estratégia eficiente para integrar ações e otimizar recursos. Outro aprendizado foi a importância de valorizar o saber local e envolver comunidades como protagonistas, o que aumentou significativamente a adesão às práticas de separação de resíduos, plantio de mudas e cuidado com os espaços públicos. Por fim, a experiência reforçou que parcerias técnicas com o governo federal, como as promovidas pelo Ministério do Meio Ambiente, são fundamentais para fortalecer a política ambiental municipal e garantir sua continuidade mesmo diante de mudanças administrativas.

METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada na implementação e consolidação do Complexo de Sustentabilidade de Abaetetuba baseia-se em uma abordagem sistêmica, participativa e intersetorial, que articula educação ambiental, gestão de resíduos e restauração ecológica por meio de três eixos operacionais: Sala Verde, Usina de Triagem de Resíduos e Viveiro Agroflorestal.

O processo metodológico se estrutura em cinco etapas principais:

- Diagnóstico Participativo Inicial – Foram realizados levantamentos com comunidades, escolas, cooperativas e gestores locais para identificar os principais desafios ambientais do município e mapear atores estratégicos. Esse diagnóstico guiou o planejamento integrado das ações.
- Planejamento Intersetorial Integrado – As ações foram desenhadas de forma conjunta por diferentes secretarias municipais (Meio Ambiente, Educação, Agricultura, Assistência Social), coordenadas pela SEMEIA, com apoio técnico do Ministério do Meio Ambiente por meio do programa Sala Verde.
- Execução com Base em Núcleos Temáticos – Cada eixo do Complexo atua como um núcleo temático com atividades específicas, mas interligadas: a Sala Verde desenvolve ações educativas contínuas e formações, a Usina de Triagem operacionaliza a coleta seletiva com inclusão socioproductiva, e o Viveiro Agroflorestal garante a produção de mudas e ações de reflorestamento. Todos os núcleos se retroalimentam em ciclos educativos, produtivos e ecológicos.
- Capacitação Contínua e Mobilização Social – Oficinas, encontros, mutirões e formações técnicas são realizados de forma contínua com públicos diversos (comunidade, cooperados, estudantes, servidores), valorizando o conhecimento local e promovendo a apropriação coletiva das ações.
- Monitoramento Participativo e Avaliação de Impacto – São aplicados indicadores quantitativos (número de mudas produzidas, toneladas de resíduos reaproveitados, pessoas capacitadas) e qualitativos (nível de engajamento comunitário, percepção ambiental), com participação de conselhos, lideranças comunitárias e técnicos da SEMEIA.

ANÁLISE OU COMPROVAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA FINANCEIRA

A viabilidade técnica e financeira do Complexo de Sustentabilidade de Abaetetuba está comprovada a partir da sinergia entre estrutura já instalada, parcerias institucionais estratégicas e custos operacionais proporcionais aos impactos sociais, ambientais e econômicos gerados.

Viabilidade Técnica

A estrutura física já consolidada — composta pela Sala Verde, Usina de Triagem de Resíduos e Viveiro Agroflorestal — garante a operacionalização integrada das ações. Cada eixo possui equipe técnica capacitada, equipamentos essenciais, logística mínima estabelecida e rotinas definidas de funcionamento. A Sala Verde dispõe de espaço equipado para atividades educativas e formação de multiplicadores; a Usina de Triagem opera com esteira, prensas e galpão de armazenamento adequados; e o Viveiro conta com sombrites, e extensa área para produção de mudas em escala.

Além disso, a metodologia aplicada é adaptável à realidade local, utilizando tecnologias sociais de baixo custo e fácil manutenção, o que fortalece a autonomia municipal. A forte articulação entre secretarias e a coordenação centralizada pela SEMEIA garantem governança eficiente, planejamento estratégico compartilhado e execução técnica alinhada aos princípios da política ambiental brasileira, em conformidade com diretrizes do Plano Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Viabilidade Financeira

O Complexo possui uma estrutura de financiamento híbrido, que combina recursos do orçamento municipal, contrapartidas de secretarias parceiras e incentivos via programas federais (como o Sala Verde).

A análise de custos demonstra alta relação custo-benefício. Por exemplo: Estima-se que, a cada R\$ 1 investido, o retorno socioambiental em benefícios diretos e indiretos seja superior a R\$ 5, considerando redução de impactos ambientais, aumento de áreas verdes, geração de renda e melhoria da saúde pública (redução de vetores, aumento da arborização, educação para o descarte correto).

Além disso, o Complexo se mostra financeiramente sustentável no médio prazo, pois os resíduos triados e as mudas produzidas agregam valor e podem gerar receita complementar (venda institucionalizada para reflorestamento, convênios ambientais, compensações ambientais, ICMS Verde). O apoio técnico do Ministério do Meio Ambiente e o reconhecimento como boa prática aumentam o potencial de captação de novos recursos e sua replicabilidade regional. Portanto, a análise demonstra que o Complexo é técnica e financeiramente viável, com estrutura operante, metodologia consolidada, equipe capacitada e forte impacto por real investido — sendo um modelo eficiente e adaptável de gestão ambiental municipal na Amazônia.

RESULTADOS MENSURÁVEIS

- 7 mil toneladas de recicláveis triadas mensalmente;
- 60 mil mudas produzidas por ciclo;
- 15 Famílias beneficiadas diretamente através da economia circular;
- Fortalecimento da cooperativa de catadores;
- Redução de áreas degradadas no entorno urbano.

POTENCIAL DE REPLICABILIDADE E ESCALABILIDADE

O Complexo pode ser replicado em outros municípios com capacidade de articulação institucional e interesse em promover uma gestão integrada e territorializada das políticas ambientais. Sua escalabilidade pode ocorrer por meio da ampliação das ações de educação ambiental, instalação de novos pontos de coleta seletiva e expansão da distribuição de mudas em zonas periurbanas e rurais.

ASPECTOS INOVADORES E DIFERENCIADORES

A principal inovação do Complexo está na sua integração sistêmica, formando um ciclo completo entre educar, reaproveitar e reflorestar. A prática também se destaca pela articulação entre diferentes escalas de governo, pela abordagem pedagógica ativa e pela promoção concreta da economia circular, tornando Abaetetuba referência regional em gestão ambiental integrada.

A INTEGRAÇÃO DA TRÍPLICE AÇÃO



A verdadeira força do Complexo de Sustentabilidade está na integração dessas três iniciativas.

A Sala Verde forma cidadãos conscientes e informados sobre a importância da reciclagem, o que fortalece a participação da comunidade na Usina de Triagem de Resíduos. Ao mesmo tempo, a conscientização gerada pela Sala Verde também incentiva a população a apoiar e participar do Viveiro Agroflorestal, ajudando na recuperação de áreas degradadas e no plantio de mudas nativas.

UM FUTURO SUSTENTÁVEL PARA ABAETETUBA

O Complexo de Sustentabilidade do Município de Abaetetuba é uma poderosa estratégia para transformar Abaetetuba em um modelo de cidade sustentável, com a participação ativa da comunidade, gerando impactos positivos duradouros, tornando a cidade um exemplo de integração entre desenvolvimento urbano, preservação ambiental alinhado com a integração social.

